

### Vendas de cimento iniciam 2023 em alta

As vendas do insumo no Brasil em janeiro totalizaram 4,9 milhões de toneladas, um aumento de 6,3% em relação ao mesmo mês de 2022 e de 7,9% frente a dezembro último, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

A venda de cimento por dia útil - que considera o número de dias trabalhados e tem forte influência no consumo – de 201 mil toneladas no mês de janeiro representa um aumento de 2,4% comparado ao mesmo mês do ano anterior e de 8,1% em relação a dezembro de 2022.

Apesar do bom desempenho, o resultado requer uma avaliação cautelosa. Verificamos que o considerável crescimento tem como principal origem uma base ainda bastante fraca registrada tanto em janeiro como dezembro que tiveram os piores desempenhos do ano passado.

Ainda assim, o setor segue impactado pelas incertezas da situação econômica do Brasil. As altas da inflação e dos juros, o endividamento das famílias - que só deve se alterar com a sustentação da recuperação do mercado de trabalho - apontam para um horizonte ainda preocupante.

O mercado da construção continua em queda, tanto na venda de materiais<sup>1</sup>, quanto no número de financiamentos<sup>2</sup> imobiliários, fazendo com que o índice de confiança<sup>3</sup> do setor registrasse a quarta queda consecutiva, resultado da piora no ambiente de negócios, diante da possibilidade de manutenção das taxas de juros em níveis elevados por mais tempo.

O pessimismo também é verificado pelo consumidor<sup>4</sup>, que permanece reduzindo as intenções de compras para os próximos meses.

Ainda que o cenário não seja favorável, a indústria do cimento segue otimista com a retomada dos investimentos em infraestrutura e com a possibilidade de elevar a presença do cimento em programas habitacionais e saneamento e, do pavimento de concreto como opção nas licitações de ruas, estradas e rodovias.

Há uma efetiva movimentação da equipe governamental incorporando novos modelos arquitetônicos e recursos destinados a impulsionar o programa Minha Casa, Minha Vida. De qualquer forma, o reflexo dessas mudanças deve ser sentido na demanda de cimento e de materiais de construção apenas no segundo semestre.

**Em razão de uma base mais fraca em 2022 devemos ter resultados positivos no início de 2023. Apesar do crescimento no período temos que ter cautela. O grande desafio do setor do cimento diante de um ano tão imprevisível será assegurar um crescimento de 1%, atingindo um patamar próximo a 64 milhões de toneladas, e nos trazer de volta a uma trajetória de expansão de comercialização sustentável do produto, contribuindo para o desenvolvimento do país.**

**Paulo Camillo Penna**  
(Presidente do SNIC)

## VENDAS DE CIMENTO



### VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

#### DESEMPENHO NOS MESES

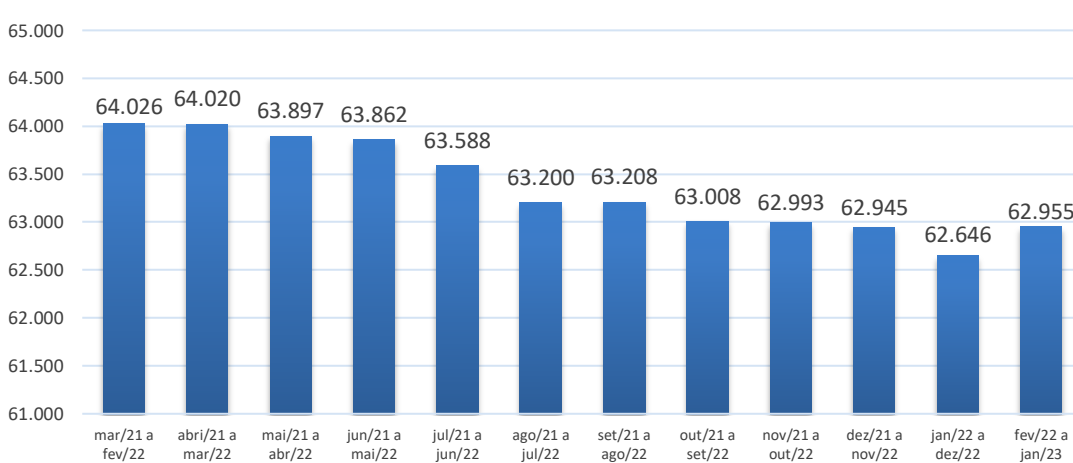
ORIGEM	Despecho 1.000 ton. dia útil		
	JAN/22	DEZ/22	JAN/23
Venda Mercado Interno Por dia útil	196,5	186,1	201,2
Nº de dias úteis	23,0	24,0	24,0

#### VARIAÇÕES

ORIGEM	JAN/23	JAN/23
	JAN/22	DEZ/22
Venda Mercado Interno Por dia útil	2,4%	8,1%
Nº de dias úteis	4,3%	0,0%

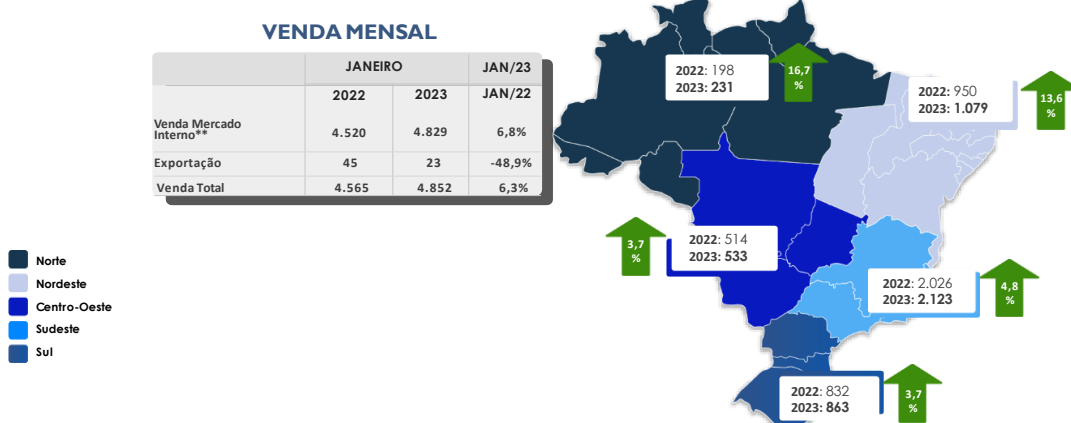
## ACUMULADO 12 MESES

### MERCADO INTERNO



## NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)\*



\* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados  
\*\* Não inclui a venda do cimento importado

FONTES:  
1. ABRAMAT  
2. Crédito Imobiliário  
3. Índices de Confiança da Construção (FGV)  
4. Índice de Confiança do Consumidor (FGV)